

Medicina Veterinária

## **Tiflectomia em cão com leiomiossarcoma cecal: relato de caso**

Júlia de Carvalho Faria - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Residente da Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia UFLA.

Aline Pereira Coli - Residente da Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia UFLA.

Cinthia Silveira Marques - Residente da Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia UFLA.

Josyane Lopes - Residente da Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia UFLA.

Rogério Magno do Vale Barroso - Orientador, Professor Titular, FZMV/DMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O leiomiossarcoma é uma neoplasia maligna de origem no músculo liso, de relevância clínica devido ao seu potencial invasivo e capacidade de metastatização. Embora possa surgir em diferentes tecidos, o trato gastrointestinal, incluindo o ceco, é uma das regiões acometidas. A tiflectomia é o procedimento cirúrgico de escolha, permitindo a remoção completa da lesão, preservando a integridade intestinal e promovendo a recuperação funcional do trato gastrointestinal. O objetivo deste relato é descrever a conduta cirúrgica de uma tiflectomia realizada em decorrência de leiomiossarcoma cecal em cão. Foi atendida no HV/UFLA uma cadela, Pinscher, 13 anos com histórico de neoplasia mamária de rápido crescimento, com mastectomia unilateral realizada há dois anos em outro serviço, e colecistectomia por mucocele biliar realizada no HV/UFLA seis meses antes do presente caso. Para investigação de metástases, foram realizados exame radiográfico torácico, sem alterações, e ultrassonografia abdominal, que evidenciou nódulo de 1,47 x 0,9 cm em região cecal, com perda da estratificação parietal, ecogenicidade mista, formato irregular e amorfo. Diante do quadro, a paciente foi submetida à laparotomia exploratória para inspeção e remoção da neoplasia. O procedimento iniciou-se com incisão retroumbilical em terço cranial do abdômen, seguida de punção-incisão da linha alba. Foram observadas aderências difusas na cavidade abdominal, que necessitaram prolongamento da abertura com tesoura. O ceco foi visualizado e os ramos cecais da artéria ileocecal foram duplamente ligados no anexo mesentérico iliocecal. A dobra ileocecal foi dissecada, permitindo a liberação do ceco do íleo e do cólon. O conteúdo intestinal foi retirado a partir do cólon ascendente e do íleo adjacente ao orifício cecocólico, o lúmen foi ocluído, e o ceco foi transeccionado na junção com o cólon ascendente. O defeito foi suturado com pontos simples separados utilizando fio 3-0 Caproyl, miorrafia utilizando fio Vycril 3-0 em padrão festonado, o subcutâneo foi aproximado utilizando mesmo fio em padrão zig-zag, a dermorrafia foi realizada com fio Nylon 3-0 em padrão Wolff. A paciente apresentou recuperação satisfatória, sem intercorrências ao retorno. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de leiomiossarcoma cecal. Este relato evidencia a aplicabilidade da tiflectomia no tratamento de leiomiossarcomas cecais, destacando sua relevância no manejo clínico- cirúrgico de neoplasias gastrointestinais em cães.

Palavras-Chave: leiomiossarcoma cecal, tiflectomia, neoplasia gastrointestinal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/IO5gYLIQ7So>